



Saúde: Governo do Amazonas inaugura cinco câmaras hiperbáricas no Hospital Delphina Aziz

Alex Pazuello e Tiago Correa/Secom

Unidade passa a oferecer medicina hiperbárica, terapia inédita na rede de saúde pública do estado

O Governo do Amazonas inaugurou cinco câmaras de Oxigenoterapia Hiperbárica no Hospital Delphina Rinaldi Aziz, em Manaus, no dia 10 de abril. A nova estrutura amplia a capacidade de atendimento da rede pública estadual e passa a oferecer, pela primeira vez em um hospital público do Amazonas, medicina hiperbárica para pacientes com feridas complexas, queimaduras e infecções graves.

"São equipamentos modernos, os primeiros do estado, que vão ajudar muito no tratamento de pacientes com complicações do diabetes, queimaduras graves e outras situações complexas. É uma entrega que traz esperança para quem mais precisa", destacou o governador interino Roberto Cidade.

A entrega reforça a assistência de alta complexidade ao incorporar uma tecnologia que acelera a recuperação de tecidos e melhora a resposta clínica de pacientes em estado grave. Com isso, o Amazonas passa a oferecer esse tipo de tratamento dentro da própria rede pública.

Nova tecnologia

A Oxigenoterapia Hiperbárica consiste na inalação de oxigênio puro em ambiente pressurizado, com pressão superior à atmosférica. Nessas condições, ocorre um aumento significativo da quantidade de oxigênio no sangue, permitindo maior alcance aos tecidos com circulação comprometida. Desde fevereiro, mais de mil procedimentos já foram realizados no Hospital Delphina Aziz.

As sessões duram entre 90 e 120 minutos e funcionam como terapia complementar, potencializando tratamentos já realizados, como cirurgias e uso de antibióticos. A técnica é indicada para casos como infecções graves, queimaduras, lesões por radiação, intoxicações e feridas de difícil cicatrização.

Na prática, a terapia acelera a cicatrização, reduz infecções e diminui o risco de amputações, além de contribuir para a recuperação de pacientes críticos. Também melhora a eficiência



A implantação das câmaras hiperbáricas, pela primeira vez em um hospital público do Amazonas, soma-se a uma série de investimentos do Governo do Amazonas, desde 2019, que resultaram na ampliação da rede hospitalar, modernização das unidades e incorporação de tecnologias inovadoras

do sistema de saúde, ao reduzir o tempo médio de internação, liberar leitos com mais rapidez e diminuir o uso prolongado de medicamentos de alto custo.

O paciente Márcio Couto, de 51 anos, teve um ferimento no dedo e precisou do serviço da câmara hiperbárica após realizar uma amputação. "O processo de cicatrização é muito bom porque você ganha tempo, tem o tempo otimizado para ficar com a sua família e passar menos tempo no hospital, porque quanto menos tempo você passar longe de um ambiente hospitalar para viver sua vida normal, é melhor", afirmou Márcio.

Investimentos

A implantação das câmaras hiperbáricas se soma a uma série de investimentos feitos pelo Governo do Amazonas desde 2019, que resultaram na ampliação da rede hospitalar, modernização das unidades e incorporação de tecnologias inovadoras. Ao todo, o Estado já abriu cerca de 900 novos leitos, o equivalente à criação de quase três hospitais do porte do Delphina Aziz.

No próprio Delphina Aziz, a estrutura foi ampliada ao longo dos últimos anos e hoje conta com cerca de 360 leitos, consolidando-se como o principal hospital de alta complexidade da região Norte. A unidade também reúne o maior parque diagnóstico da região, com equipamentos mo-

dermos que dão suporte a procedimentos complexos e diagnósticos de alta precisão.

O hospital se tornou referência como o maior centro transplantador do Norte do país, ampliando sua atuação de transplantes de córnea para incluir rim e fígado, além da realização de implantes cocleares. Desde a retomada dos procedimentos na rede estadual, já foram realizados mais de 300 transplantes na unidade.

Os avanços na saúde também envolvem a digitalização da rede e o uso de tecnologia para melhorar o atendimento. Um dos destaques é o portal Saúde AM em Tempo Real, que permite acompanhar indicadores hospitalares, fluxo de atendimento e dados assistenciais, fortalecendo a transparência e a tomada de decisão baseada em evidências.

A modernização dos principais hospitais da capital, como o Hospital 28 de Agosto, Hospital e Pronto-Socorro Platão Araújo, Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, além do Hospital do Sangue Idenir de Araújo Rodrigues, inaugurado em março de 2026, somam-se a iniciativas como o programa Opera+ Amazonas, que ampliou a realização de cirurgias eletivas, e a expansão da Telessaúde, que reduziu o tempo de espera por consultas especializadas de 100 para 19 dias, garantindo acesso a atendimento em todos os municípios.